



SABERES INDÍGENAS NA ESCOLA
UFG/UFMA/UFT/MEC SEMESP

NEAI
Núcleo de Estudos e Assuntos Indígenas / UFT



Mẽ òkrepôxrũnhti

Cassiano Sotero Apinagé
Júlio Kamêr R. Apinagé

Série
Dialética



Volume 11

Mẽ òkrepôxrũnhti

Saberes Indígenas - Equipe Timbira.

Para a realização das atividades previstas para o ano de 2021 e 2022, a ação Saberes Indígenas na Escola, Equipe Timbira, contou com a participação dos seguintes membros:

UFT

Coordenador:

Odair Giraldin

Supervisora:

Maria do Carmo Pereira dos Santos

Professores/as formadores da IES:

Lígia Raquel. R. Soares

Odilon Moraes

Coordenador de ação:

Emilio Dias Apinaje

Orientadores/as de estudo:

Cassiano Sotero Apinaje

Julio Kamêr Ribeiro Apinaje

Tais Põhcuto Krahô

Isauro Crocroc Krahô

Formadores pesquisadores indígenas:

Juliano Nhînhô Ribeiro Apinaje

Alexandre Kamêrkaàk (*Zé Cabelo*)

Osmar Pereira Krahô

Balbino Pacajhe Krahô

UFMA

Coordenadora:

Emilene Leite de Sousa

Supervisora:

Karitania dos Santos Araújo

Professores formadores da IES:

Claudio José Braga Rocha

Jonas Polino Sansão

Coordenadora de ação:

Brigitte Morália Carvalho Marinho

Orientadores de estudo:

Benedito Raiaka Canela

Mozart Joxohm Krikati

Ricardo Kapereko Canela

Mário Bandeira Gavião

Pedro Eicroc Krikati

Formadores pesquisadores indígenas:

Milton carvalho Bandeira Krikati

Ambrósio Cacau Polppo

Francisquinho Tephot Canela

Paulo Thugran Canela

Paulo Belizário Gavião

Cassiano Sotero Apinagé
Júlio Kamêr R. Apinagé

Mẽ ôkrepôxrũnhti



Volume 11



©2022 by Cassiano Sotero Apinagé e Júlio Kamêr R. Apinagé

Gerente Editorial: Divina Guimarães
Editor: Cleube Alves da Silva
Capa, Diagramação e Designer: Adailson Rodrigues Soares
Imagens da Capa: Desenho Apinagé

Conselho Editorial: Dra. Carla Cristina Conradi Nackle – Unioeste
Dra. Norma Lucia da Silva – UFTM
Dra. Maria Santana Ferreira dos Santos Milhomem – UFT
Dr. Genilson Severino Rosa Nolasco – Uitins
Dr. Cleube Alves da Silva – UFT
Dr. Roniglese Pereira de Carvalho Tito – IBGE
Dr. Giovani José da Silva - Unifap
Dr. Jaime José Zanolla – UFNT
Dr. Francisco Aurilo de Azevedo Pinho – UFTM
Dr. Francisco das Chagas Dantas de Lemos – UFNT
Dr. Jonas Carvalho e Silva – FAH
Dra. Claudia Scareli-Santos – UFNT
Me. Kelson Dias Gomes – Naturatins
Me. Flávio Alves da Silva – IALC
Me. Genésio Gregório Filho – Unileya
Dr. George dos Santos França – UFT

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

APINAJÉ, Júlio Kamêr R.; APINAGÉ, Cassiano Sotero
Me ôkrepôxrunhti / Júlio Kamêr Apinagé e Cassiano Sotero Apinagé. -- 1ª edição --
Palmas, TO : Nagô Editora, 2022.

ISBN 978-85-64147-88-1

1. Educação Indígena. 2. Apinagé – Educação. 3. Apinagé – Cultura. 4. Índios – Apinagé.
I. Apinagé, Júlio K. II. Apinagé, Cassiano S. III. Título.

CDD-371-97

Índices para catalogação sistemática

1. Educação Escolar Indígena 371-97

Aline Grazielle Benitez – Bibliotecária - CRB-1/3129



Rua 10, Quadra 8, Lote 6A – Jardim Universitário
77500-000 – Porto Nacional- TO
Site: www.nagoeditora.com
E-mail: atendimento@nagoeditora.com
Telefone: (63) 99106-2495

SUMÁRIO

Apresentação.....	07
Mẽ ôkrepôxrũnhti hã mẽ ujarẽnh - Reflexão.....	09
Introdução.....	13
Harẽnhxà krax(Introdução).....	15
Pikjêr pixi - Mẽ ôkrepôxrũnhti hã mẽ ujarẽnh krax.....	17
Pikjêr pijakrut - Mẽ ôkrepôxrũnhti kamã mẽ kot amnhĩ nhĩpêx kwỳ jarẽnh	40

Apresentação:

Este pequeno livro irá proporcionar o acesso ao pensamento e ao comportamento da cultura *Panhĩ* por meio da história de origem do ritual *Mẽ òkrepôxrũnhti*, que permanece intacto atualmente, sendo que esses saberes intelectuais foram sendo preservados em memória oral transmitidos por meio da tradição no convívio geracional. Por milênios e por séculos que esses conhecimentos seguem preservados nos corpos dos anciãos. E nós, jovens, estamos tendo a oportunidade de acessar esses conhecimentos, essas ciências que tratam do pensamento, do agir, do organizar, do lutar, das plantas medicinais, das comidas, dos animais, das aves, etc. Se os anciãos não tivessem preservado esses conhecimentos, não teríamos a oportunidade de conhecer como os *panhĩ* ancestrais pensavam.

Este é um livro que narra uma história do povo *Panhĩ Apinajé* e está apresentado na forma ilustrada, com texto em língua *Panhĩ Kapêr* e conta com as letras de algumas canções do ritual. É uma narração do surgimento do ritual de *Mẽ òkrepôxrũnhti*. Podemos observar que todos os povos indígenas no Brasil tem suas histórias que narram a origem de sua humanidade, dos alimentos ou comportamentos sociais. No entanto, aqui estamos falando especificamente do povo *Panhĩ* sobre a origem de um dos seus rituais, o *Mẽ òkrepôxrũnhti*, cujo detalhe explicativo seria o seguinte:

Mẽ: coletivo/plural

õ: dele/dela/seu/sua

kre: buraco

pôx: saída

rũnh: grande volume

ti: partícula aumentativo

Mẽ òkrepòxrũnhti: algo que sai em grande volume pelo coletivo. *Mẽ òkrepòxrũnhti*: Seria compreendido, no português, da seguinte forma: ritual de vozes grandes; ritual de vozes clássicas; ritual de vozes elegantes. Essas são basicamente as explicações conforme o pensamento *panhĩ*.

Neste livro serão apresentados dois capítulos desse conhecimento *Panhĩ Apinajé*. O primeiro narra a história do surgimento do ritual. Já o segundo capítulo mostra a prática do ritual. Ambos estão disponíveis para leitura em *Panhĩ Kapêr*, pois se destinam a serem utilizados como material didático nas escolas indígenas da TI Apinaje. Esses conhecimentos foram expostos pelas conteudistas/anciãs Raimunda *Kupêprô* e Terezinha *Amnhàk* (durante oficinas realizadas pelo programa Saberes Indígenas na Escola, no segundo semestre de 2021) e ainda contou com a participação da finada *Pykrã* pelas informações da gravação de fita K7 feita pelo professor antropólogo Odair Giralдин, nos anos 1990, época de sua pesquisa etnográfica de doutorado, mais especificamente no ano de 1997. Seguimos com a leitura das renomadas anciãs que nos contemplam com suas ciências humanas.

Os professores da 1ª fase do ensino fundamental, tanto das duas escolas sedes como a Escola Indígena *Tekator* e *Mãtyk*, juntamente com as escolas adjacentes e extensões, atuaram como professores alfabetizadores e dois professores pesquisadores. Os cantores (que atuaram como pesquisadores), são: o cantor jovem Juliano *Nhĩnô* e o cantador mestre *Kamêrkaàk* – Alexandre (Zé Cabelo) e colaboraram na pesquisa conforme orientação dos orientadores de estudos. Com toda elaboração de pesquisa e com os dados e informações completas, repassadas pelas anciãs e pelos pesquisadores, os professores alfabetizadores participaram interpretando a história de origem e do ritual representando-o de forma ilustrativa. Foram os professores e professoras, das escolas sedes *Tekator* e *Mãtyk* e adjacentes e extensões, que desenharam as ilustrações deste livro.

As ilustrações são de autoria dos professores *panhĩ* da primeira fase do ensino fundamental. Já o texto de apresentação, da reflexão e introdução são de autoria de Julio Kamêr Ribeiro Apinaje.

MÊ ÕKREPÔXRÛNHTI HÃ MÊ UJARÊNH

Reflexão:

Segundo a anciã Raimunda *Kupêprô*, da aldeia São Raimundo, o ritual de *Mê òkrepôxrûnhti* é realizado para pessoas que estão vivas, até porque este ritual é ritual de alegria. É, portanto, um ritual para as pessoas que estão vivas. Mas atualmente, quando alguém da família falece, os cantos específicos desse ritual são apresentados no velório. Então fica já acordado entre os familiares para, quando for marcado o dia, se execute este ritual. E se caso a família decida fazer simplesmente a cantoria com maracá (*Mê òkrepôx*), é também alegria com cantos que é compreendido entre os *Panhĩ*, como cantoria cotidiana que não exige tantas regras ou normas. Quando chegar a data marcada, neste período os familiares organizam os itens necessários para realização deste ritual com as cantorias *Mê òkrepôx*.

A anciã Terezinha *Amnhàk*, da aldeia Aldeinha, confirma que o *Mê òkrepôxrûnhti* é o ritual dos vivos e não para os mortos. Atualmente é que estão executando este ritual apenas em homenagem as pessoas falecidas. Mas é uma representação de toda uma vivência de conhecimento e cultura que a pessoa viveu antes de ter falecido. Por isso que ocorrem estes rituais. Ou melhor, a pessoa era mestre cerimonialista, organizadora de grandes rituais e por isso é celebrado esse ritual em sua própria homenagem pelo seu próprio conhecimento que havia antes, quando estava vivo.

Vamos ver o exemplo aqui sobre o ritual de corrida de *Ôhô*, um dos principais rituais praticados pelos *Panhĩ Apinaje*.

Tem um organizador específico e outros que estão aprendendo com esse mestre. Quando o mestre vier a falecer, os familiares, consanguíneos e classificatórios, irão fazer o ritual, que era do seu próprio conhecimento, em sua homenagem. Antes, quando estava vivo, fazia o ritual e outros aprendiam com seu conhecimento. Por isso se faz homenagem pelo seu conhecimento. E não especificamente na pessoa ou no corpo já falecido.

As pessoas associam os rituais com a pessoa do corpo morto e não é assim. Esse tratamento com o corpo morto, são os últimos tratamentos de sentimento familiar junto com seus conhecimentos. Portanto alguns rituais citados e executados durante o velório e momentos pós fúnebre, não são específicos do morto. Porém, essa interpretação de que o ritual do *Mẽ òkrepôxrũnhti* é um ritual para finalização de luto está mais ligada à maneira dos não-indígenas e das suas religiões o interpretarem.

Mas para o entendimento *panhĩ*, ao fazer tanto o *Mẽ òkrepôxrũnhti*, ou o *Pàrkapê* (outro ritual grande), o que está se fazendo é uma homenagem às práticas e conhecimentos que o falecido tinha enquanto estava vivo. Por isso é celebrado algo relacionado a respeito da pessoa viva.

Então, quando não se executa o *Mẽ òkrepôxrũnhti*, ou o *Pàrkapê* ou outra realização cultural *panhĩ*, esses saberes acabam sendo aniquilados. Porque, primeiro os que sabem da cultura *Panhĩ* já estão indo embora por natureza; segundo, não se aprende, não se pergunta e não se visualiza o exemplo dado pela prática daqueles rituais e conhecimentos e; terceiro e último, não pode realizar ou executar os saberes culturais por conta de uma doutrina religiosa às quais alguns *panhĩ* estão ligados. E nesses rituais, grande parte do conhecimento tanto como a língua, a história e outro aspecto de expressão, que permanecem por conta de gênero vocativo como *mẽmỳr* e *mẽ amnhĩ*, ficam prejudicados e ameaçados.

Temos como exemplo disso o que aconteceu claramente com o grande líder, cacique Joaquim Preto, chamado em língua Apinaje de *Pẽpkator*. Foram a comunidade e outras famílias que acompanharam o velório, o sepultamento e o ritual de *Mẽ òkrepôxrũnhti*. Joaquim *Pẽpkator* não teve filhos com sua esposa *Xàxà*. Apenas convivia com eles a neta adotiva, chamada de *Nhamxenh*. Esta mulher aprendeu todos os preceitos da cultura com sua avó *Xàxà* e, por isso, ela executou o ritual como havia sido solicitado. Mas antes disso, no velório do Joaquim, os filhos e filhas que ele teve com sua outra família, não acompanharam o velório, sepultamento e muito menos o *Mẽ òkrepôxrũnhti*. Simplesmente disseram que não podiam participar deste processo de realização do ritual, porque já fazem parte de outro lado

(por serem praticantes da religião cristã) e não podem fazer festas para os mortos, segundo a percepção dos mais velhos que ouviram a respeito. E só a neta adotiva realizou, sozinha, junto com os participantes deste ritual. Claro que suas irmãs e irmãos classificatórios a apoiaram neste ritual. E foi uma bela homenagem sobre o conhecimento que o falecido tinha. E outra prática ritual ocorre no dia da visita do sétimo dia, quando tem o *amnhĩ kuhõnh* (lavar o corpo). Trata-se de as pessoas próximas do falecido terem seus corpos banhados com água misturada com algumas cascas de madeira, pelos seus *kràm* e *kràmgêt*. Essa família do Joaquim com outra mulher, também não participou deste processo de lavar o corpo.

O mesmo aconteceu quando ocorreu a morte da avó da Rosilene (*Teptyk*). Tanto por parte da sua avó Mariquinha *Kahàr* e por parte dos avôs paternos como *Ireprà* e *Waati*, que tem o nome *Kagàpxi* e é conhecido pelo apelido *Waati* e também pelo nome português de Valdo. Alguns familiares não quiseram lavar o corpo no dia da visita do sétimo dia porque são praticantes de religião cristã.

Se os que creem nesta doutrina religiosa deixam de praticar os conhecimentos da cultura *panhĩ*, daqui alguns tempos não haverá conhecimentos *panhĩ*. Portanto, essas pessoas estão confundindo o que pensa a religião pensada pelos *kupẽ* (não-indígenas) com o que e o como são pensados os conhecimentos pelos *panhĩ*. Não conseguem ter dimensão dos dois conhecimentos.

Claro que a religião cristã, em si, é clara na sua doutrina de que não pode fazer ou oferecer algo aos mortos. Não se pode enquadrar uma situação como está no ponto de vista do outro, desconsiderando o conhecimento do outro. Nunca que o conhecimento *panhĩ* vai afirmar que o conhecimento do outro está errado. Na verdade existem dois conhecimentos diferentes. Ninguém pode dizer que a religião ou a cultura é superior uma em relação a outra. São as pessoas que afirmam na sua fala, que isso é errado. São as mentes das pessoas que articulam entre o errado e o certo. Até porque a Bíblia não vai te dizer que você está errado. E o que diz lá é que devemos amar o próximo e respeitar uns aos outros. Mas não é o que acontece na prática. Afirmar que a cultura *Panhĩ*

Apinajé está errada, por realizar rituais como *Mẽ òkrepôxrũnhti* ou o *Pàrkapê*, isso não é nada harmonioso. Nunca que você vai encontrar na narrativa histórica *Panhĩ* se a cultura, a história do outro é errada. Pelo contrário. Se adquire a outra cultura como parte do seu conhecimento.

Introdução

Esta é uma história dos nossos antepassados, dos nossos bisavôs e bisavós, que viveram antes de nós. Daí recebemos/aprendemos estas histórias que nos chegam de geração em geração. Esta história não é recente. Só sabemos ou conhecemos sobre as coisas quando indagamos e dialogamos.

Então, os filhos e as filhas de nossos *mẽ panhĩgêt* (bisavôs), *mẽ pahtukatyj* (bisavós), *mẽ pahpãm* (tios), *mẽ pahnã* (tias) gostavam de passear, brincar, caçar na mata. Você percebe atualmente que os nossos filhos e netos também costumam andar na mata.

As crianças costumavam caçar, principalmente passarinhos, e foram procurando na estrada. Os meninos caçavam passarinhos e as meninas faziam pequenos moquéms com caças de passarinho. Eles se alimentavam no mato com as carnes de pássaros que caçavam. E assim faziam todo esse processo de andar na mata e de caçar, todos os dias. É uma prática cotidiana das crianças *panhĩ* que ainda realizam atualmente.

Os adultos se preocupavam mais com a roça e por isso não davam a devida atenção para as crianças. Quando iam trabalhar na roça, as crianças já iam pro mato caçar. Alguns ficavam na aldeia cuidando da casa. E os filhos costumavam ter essa prática de andar na mata. E isso ainda acontece, não com muita frequência, nos dias atuais.

Harēnhxà krax (Introdução)

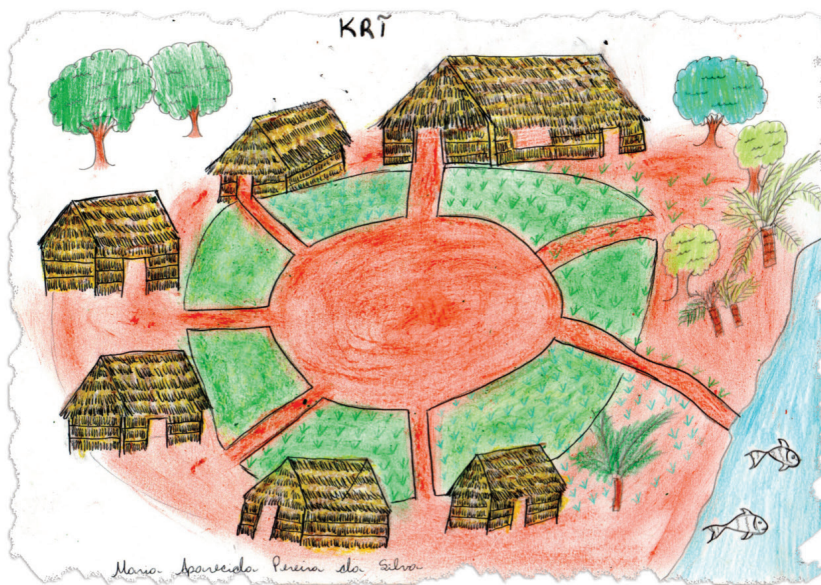
Ăm amnepēm mẽ pagêt nê pahtukatyj xujarēnh na ja. Ăm mẽ pakêt ri mẽ ujarēnh na. Jakamă na pa mẽ ôri axpên kaxrê hă mẽ ujarēnh ja ma. Ăm mẽ ujarēnh kêt. Kot ka amă axumar mar prăm nê àhpumunh xwýnhjê kukja nhũm amă mẽmoj xyrpê awjarê.

Mẽ panhīgêt, mẽ pahtukatyj, mẽ pahpăm, mẽ pahnă krajaja na prem kăm pà kôt pa prăm tỳx kumrêx. Na htem amnhĩkati ho pa. Nê kuwênh kapêr o pa. Nê axwỳj jarăhă arĩ mẽ pahkrajê nê pahtàmnhwỳjê kot anhyr.

Jakamă nhũm mẽhprĩjaja kăm pà kôt kuwênh kapêr o pa prăm. Nhũm te mẽnijaja axwỳj ma pa nê kir. Nê jăt jamĩ nê axwỳj kuwênhre. Nhũm kaw nhũm tem ho apku. Jakamă na tem hă amnhĩ nhĩpêx anê. Mẽhprĩjaja kot amnhĩ nhĩpêx ja kot anhyr.

Nhũm te mẽ àptàr xwýnhjê pur gryk hă ri kra ho pihtom kêt. Nê ri kăm kapêr kêt. Kota mẽ aptàr xwýnhja pur mă pa. Nhũm mẽhprĩjaja ăm ra ma pàm pa. Jakamă mẽhprĩjaja kot amnhĩ nhĩpêx ja ăm tũmũ.

Pikjêr pixi - Mẽ ôkrepôxrũnhti hã mẽ ujarênh krax



Amnapêm mẽ mõi krax kãm mẽ ohtôô ri na hã krĩ kot anhỹr.
Ăm krĩ rũnh kumrêx.

Xahtã krĩ nhõ gà kamã mẽhkĩnh rũnh o pa jakamã nhũm hirãti nẽ
muxti nẽ ihkwỹ.



Amnapê mēhprijaja kām pà kôt amnhīkati ho pa prām. Jarāhā arī kot anhyr.

Jakamā nhūm mē ujarēnh ja kôt mēhprijaja htem axpēn japrô nē pām pa ho kuhê.

Nhūm mē tōjaja ma kape hā axpēn japrô ho mō.

Tā nhūm kê mē mamôr kaxyw axte axpēn ma.

Nhūm mēhprijê nywjê ho amnhiptâr xwýnhja ma krī kape hā mē axpēn japrô o mō. Mē tōjaja nē mē tōxjaja. Mē môr nhūm pà kamā mē kamyjaja kot kuwēnh par nhūm mē jāt kamā hamīr nē kur kaxyw.



Hāmri nhūm ra mē axpēn japrô pa nē ra mē krī rūm hapôj nē pà kaxwýnh wýr pa. Mēnijaja nē mēmyjaja.

Na htem krĩ kape hã harĩ. Nẽ htem krur ho axpẽn to krikrit. Nẽ htem gwra ho prõt nõ mãanẽn krĩ kapẽ hã axpẽn to krikrit. Nẽ gãm gwra rẽ nõ pãnhã gôhtax koko nhũm ôkrepôxkanêjaja ôkrepôj. Nhũm mẽ krukruk xwýnhjaja krukruk o awjagrô xãm.

Nhũm mẽ ho amnhĩptàr xwýnh rỳ krĩ nhõ Pahi mẽmoj tanhmã hipêx to kaxyw gãm mẽ ho akuprõ.

Nhỹhỹm mrym mõi kaxyw rỳ gôm kahêk kaxyw rỳ pur hã mẽ àpênh kaxyw xahtã gãm akuprõ. Xahtã gãm mẽ tanhmã amnhĩ nhĩpêx to. Jakamã nhũm krĩ nhõ gĩa mex nõ ihkwỹ ka mẽ omu.

No jarãhã na htem xahtã gãm tanhmã amnhĩ nhĩpêx to kêt ja mýrapê nhũm tõi hã mẽ panhõ gĩa kaprĩ nõ ihkwỹ. Nẽ mãanẽn mẽ panhõ krĩ kapeja. Mẽ pahte hã axpẽn wýr pamrar kaxyw tã nhũm axpẽn wýr pamrарxàja ra hapêx. Pu htem axte xahtã axpẽn wýr pamrar kêt.





Hămri nhũm ra mẽ axpên japrôr pa nê ra mẽ krĩ rũm hapôj nê pà
kaxwỳnh wỳr pa. Mẽnijaja nê mẽmyjaja.



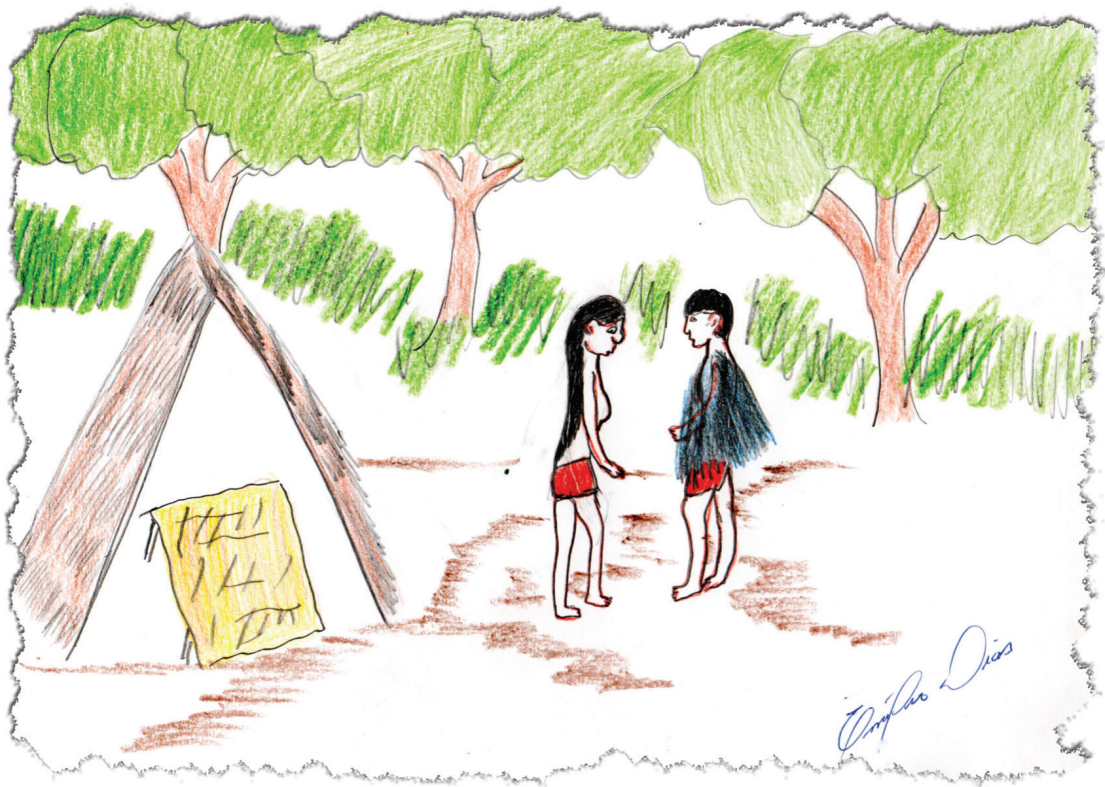
Hămri nhũm mẽ ra krĩ pê awry hã ri pa.

Nhũm mẽ mỗr xwỳnh mẽ mẽ. Mẽnmyjaja nê mẽnijaja . Tã nhũm
mẽnmyjaja ra ma kuwênh par o pa. Nhũm mẽ tỗx nijaja arĩ mẽ kutêp kir nhĩpêx.
Kamã jàt jamĩr kaxyw. Kot mẽ kamyjaja kuwênh nhĩmex nê o pa nhũm kot mẽ
kamã umĩr nê kur kaxyw.

Na htem ã amnhĩ nhĩpêx anhỹr o pa.

Jakamã nhũm kê mẽ axte krĩ kape kôt axpẽn japrôr o mỗ. Mẽ tỗjaja nẽ mẽ tỗxjaja nẽ mẽ ma pàm axpẽn to hapêx. Nhũm mẽ pàm pôj. Nhũm mẽ tỗxjaja mũj kir nhĩpêx kamã jàt xumĩr kaxyw. Nhũm mẽ kamyjaja ra ma axte mẽ kuwênhre par o pa. Nom na mẽ jahtã axtem amnhĩ nhĩpêx.

Ra mẽ tỗxjaja kaxyw axpẽn mar pa hãmri nẽ mẽ kaxyw kuwênh prỳ ho ãm amnhĩ jamĩr par kumrêx. Hãmri nẽ mẽ tỗxjê wỳr awjanã nẽ kir ku hã mẽ unênh pa nẽ mẽ hã pijaàmngêx rax kumrêx.



Tã nhũm mẽ hã amnhĩ nhĩpêx anê. Mẽ kuwênh prý ho amnhĩ kunõr par jakamã nhũm prĩ hã mẽ omunh kê. Nhũm mẽmyjaja mẽ axpên pê tỗxjê pynê nê mẽ kãm kapêr nê ahpỹnhã axpên to kuhê nê ri axpên kujate nê ri axpên pã. Hãmri nhũm mẽ myjaja akupỹm nhỹhỹm pigrành pa. Nhũm mẽnijaja ahte pà kamã arĩk. Mẽõ kir ja kuri.



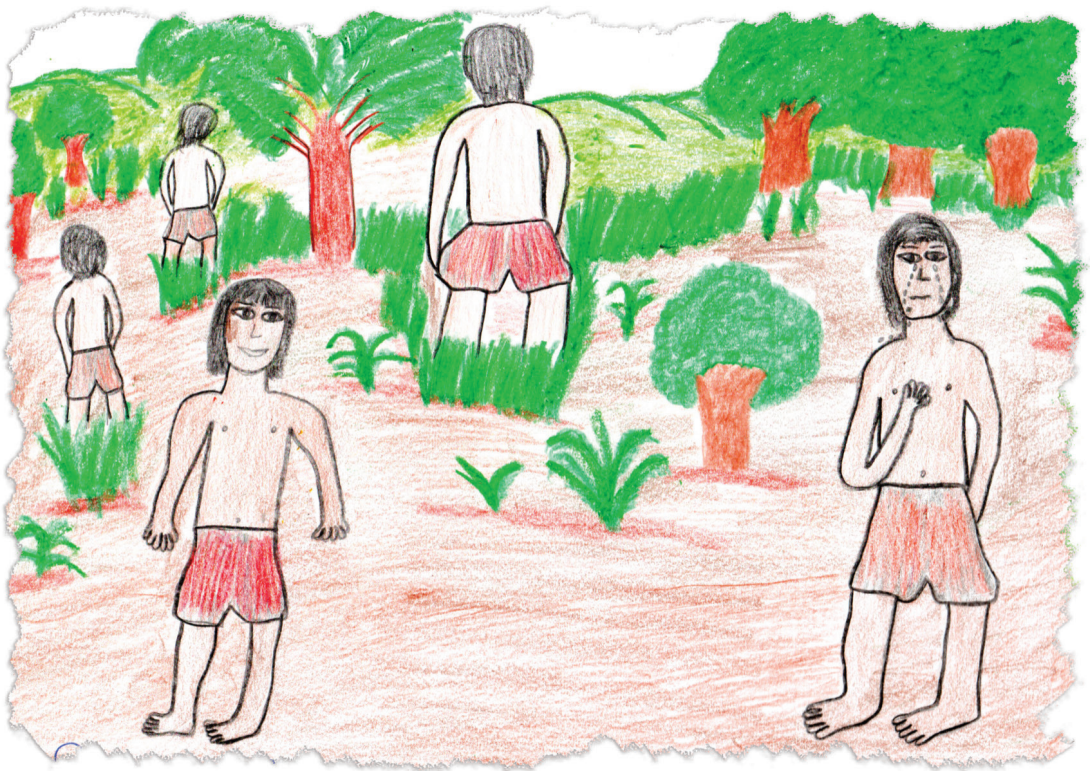
Hãmri nhũm mēnijaja ò kir jamã nhũm kaw. Hãmri nhũm mē kuprã nẽ kuku nẽ mē ò jàt nẽ mōp jamĩr ja nhũm mē ho kawà ho nýt. Hãmri nẽ ma kutu nẽ akupỹm krĩm hapêx. Nom pōj nẽ. Jakamã nhũm mē hã amnhĩ nhĩpêx anẽ.



Tã nhũm mẽ pôx pa. Nhũm mẽ kamy kot hapuja tỗxja mã kãm.
 Amnhire inhmã inhĩgô japêr.
 Nhũm kãm: Ýw.
 Nhũm tỗxja tễ nễ ahkwakrem kuhpĩp ja pyty nễ wa hipy nhỹ.
 Nhũm kãm gỏja japêr mẽ krã nhỏj. Hãmri nễ krã kamã kuwênh prỳja
 pumu. Nễ krãxpê kura nễ ho kujate.
 Nễ kãm: Nhãm. Nhãm.... Mễ kajaja na ka pre mẽ inhĩpêx anễ. Ka ri mẽ
 kôt amnhĩ nhĩpêx anhỹr o apa. Nhũm kànhmã xa nễ ma mỳr o tễ. Pimràkjê wỳr.
 Kwỳjê wỳr. Nhũm amnhĩ jarênh kêt.



Mê kwỳjaja harĩ pà kamã pa jakamã nhũm ma mẽ kôt mỳr o kwỳ nẽ mẽ kôt pôj.



Hămri nê mẽ kôt pôj. Nhũm mẽ omũjja ri tanhmã amnhĩ to.

Hămri nhũm mẽ kukja.

No mẽmo na?

Na ka ri amỳr o mra.

Hămri nhũm mẽ kãm amnhĩ jarẽ.

Na mẽ pamã kato.

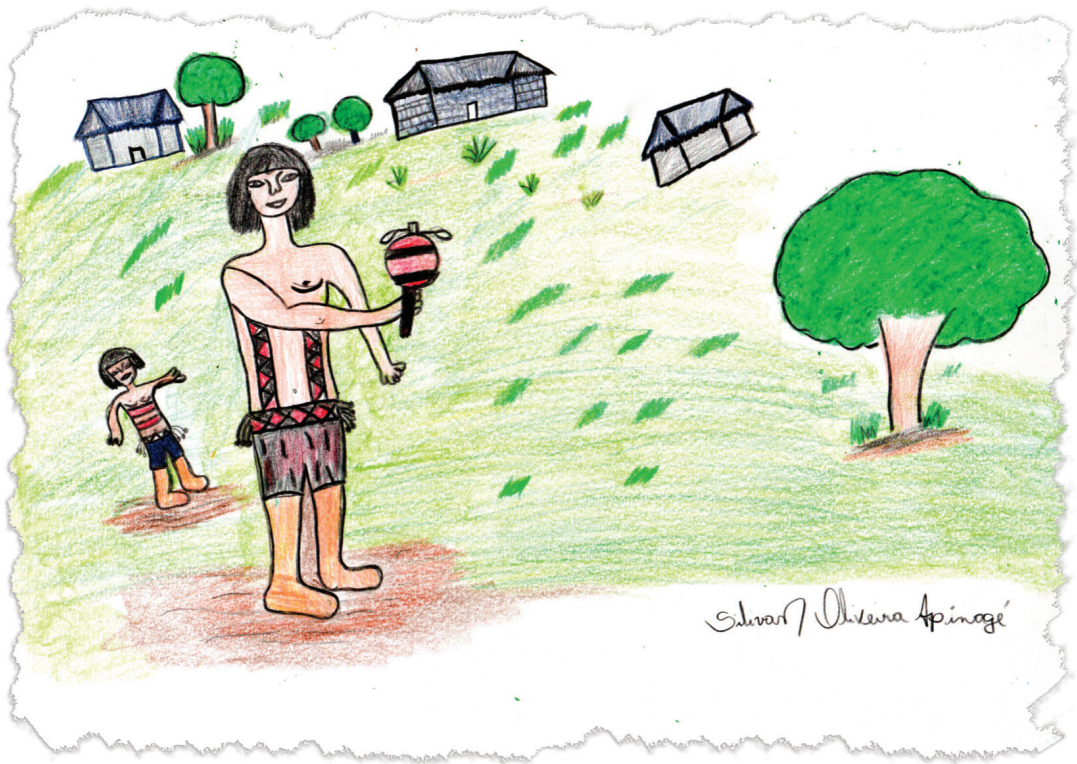
Hămri nhũm kot mẽ ho amnhĩptàr xwỳnh mẽ kãm: Tôe. Kê apkati măn.



Hāmri nhũm apkati. Nhũm kê mẽ axte axpên to akuprõ.

Tôe. Kot puj mẽ ma axte pàm mỗ. Mẽ mỗ nẽ hino kapem amnhĩm ihkra nẽ kamã amnhĩ mã pahkukrêx hã apê. Hara nhĩpêx ho kuhê. Hāmri nhũm katorxajê hõja kormã kra prĩti. Nhũm katorxà kot tănopxar kêt ja mýrapê nhũm te ma mẽ kôt pa ho kuhê. Te mẽ àpkur kêt nẽ hã amỹkry nẽ hakupỹn pa nẽ pøj. Hāmri nhũm kot waja kêp grernhõxwỳnh jakamã nhũm tem kôt òkrepôx o pa.

Hāmri nhũm tem pa ho kuhê jakamã amnhĩm gwra hô nhĩnwỳp ho nẽ kamêrti hô nhĩnwỳp ho nẽ kamêre hô nhĩnwỳp ho amnhĩm hara nhĩpêx nẽ py ho kamrêk nẽ mãanên ho amnhĩ kumẽ. Hāmri nhũm ra mẽ amnhĩm hara hã àpênh pa. Nẽ hāmri ra krĩm nojarêt. Nom kormã prĩtija kukwỳr mex kêt nom nhũm mẽ xahtã amnhĩ kôt kamẽ.



Hāmri nhũm kot waja mẽ kām: Tôe. Mẽ atõ ma tẽ nẽ inhmã gôhtàx py.
Nhũm ja ma tẽ nẽ ja py nẽ ho tẽ nhũm kot waja gôhtàxja py. Hāmri nẽ krĩ
nhĩtepxà rũm krĩ kape kôt harẽnh o mõi kaxyw. Nẽ harẽnh o:

Mẽ ôkrepôxrũnhti hã grer jarẽnh



Nhêpre

Xêpêre harawahỳ
Xêpêre harawahỳ
ra ra wahỳ
ra rawahỳ jỳỳ



Rõrõre

Rõrõre rõrõre wahyhôô

Rõrõre rõrõre wahyhôô hitwỳpỳpore

hitwỳpỳpore jỳỳỳ



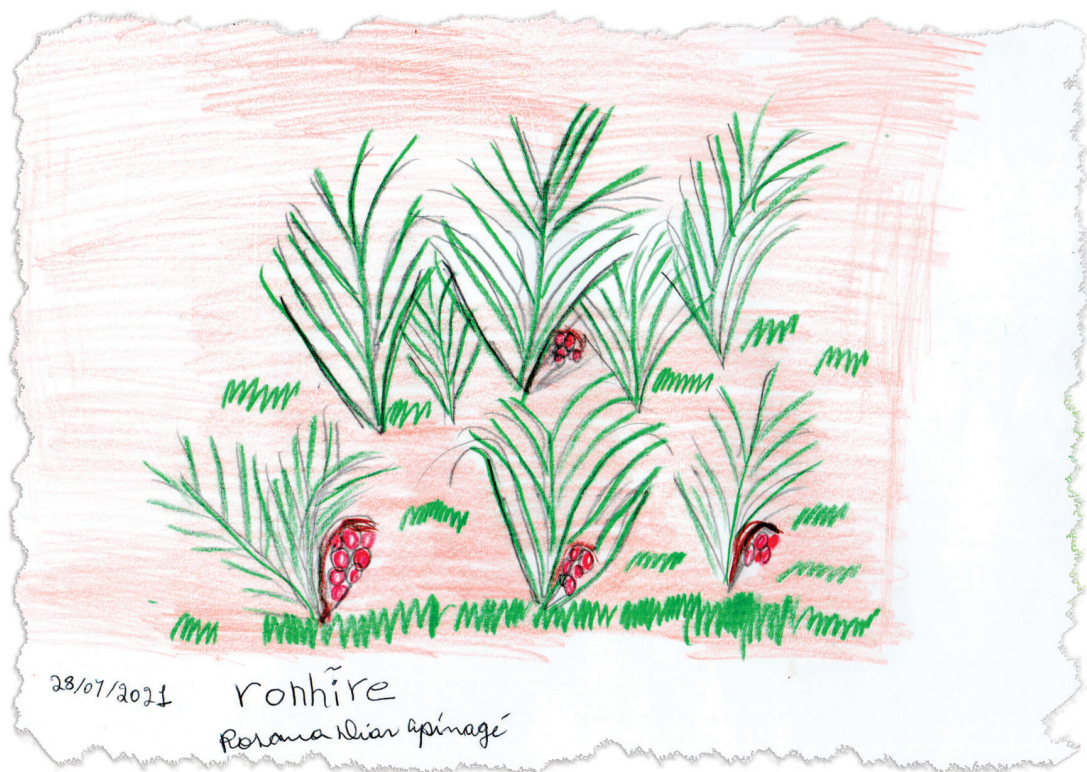
Hāmri nhūm mẽ nājaja nê pāmjaja. Nê mẽ katorxà nê mẽ hipêêxà. Nê määnên mẽ higêt nê mẽ tukatyj mẽ mẽ omu nê mẽ kīnh nê. Nom kormã hapuuri tanhmã mẽ amnhĩ nhĩpêx kaxyw kôt omunh kêt jakamã ri mẽ kamnhĩx kêt. Kormã ri mẽ mỳr o kukwỳr kaxyw amnhĩ kamnhĩx kêt.

Jakamã axte mẽ kot amnhĩ nhĩpêx hã amnhĩ tã **ōkre hapôx rūnh** ho pa ja ma.



Ahkwakrem kamrêk nê nhỹ

Nhỹmỹri kaprêkê rê nhỹ
Nhỹmỹri kaprêkê rê nhỹ
Rôrôri kaprêkê rê nhỹ
Rôrôri kaprêkê rê nhỹ



Ronhĩre

Ronhĩre ronhĩre wahyhôô
 Ronhĩre ronhĩre wahyhôô hitwýpoore
 hitwýpoore jýýý

Tutre



Mě ôkrepôxrũnhtija kamã mẽ kot amnhĩ nhĩpêx xàhtôô. Nẽ ahpyñhã mẽ ôkrepôx jarênh. Na jàtre hô nẽ nhõpry toprit. Nẽ te mẽ amnhĩ nhĩpêx kamã mẽmoj mry hã amnhĩ Jahkre jarênh kôt ma krĩ kape hã kàr ho pa. Amnhĩ kamnhêr ho pa. Nẽ prôt pê axpên to krikrit ho pa. Ho anhỹr ho ma o mỗ nẽ krĩ kape kôt mỗr ho anha. Nom na hte hãmri jarãhã mẽhkĩnh jakamã amnhĩ nhĩpêx anhỹr kêt. ãm kwỳ pix o amnhĩ nhĩpêx. Jar kagàja kôt ãm hã amnhĩ nhĩpêx kwỳ pix jarẽ.

Akupỹm tutre pê tuturehêêê ja hã kunhò nẽ prĩhã harẽ.

Nẽ Mẽ ôkrepôxrũnhtija kamã na htem ãm tutreja pix jarẽ. Nom hãmri axte kwỳjaja jarênh kêt.

Nẽ Mẽ ôkrepôxrũnhtija jarênh kamã na mẽ tỗjaja nẽ mẽ tỗxjaja mẽ kot kuwênh (àk) hã amnhĩ jahkre. Jakamã nhũm amnhĩ nhĩpêx hã amnhĩtã ôkre hapôx o mỗ rỳ ôkrepôx o mỗ. Ra mẽ kãm kôr nẽ kãm prãm nẽ mẽ mỗr jakmã mẽ amnhĩtã ôkre hapôx o mỗ. Nẽ mẽ kêp tutre ho mỗ. Ra mẽ amnhĩtã ôkrepôx ho hitepxà kaxyw rỳ rerxà na tutreja. Jakamã mẽ kot amnhĩtã ôkrepôx o mỗr kaxyw hixi na ja.

Kamẽ omu.



Tuturehê

Tuturêhê

Tuturêhê

Tuturêhêêê jawawa inhmã prãmã
jawawa inhmã kôrôôôô jỳỳỳ

Hămri nhũm mẽ tỗxjaja nẽ tỗjaja ra mẽ ôkrepôx rũnh ja ho ra gà nhĩpôk ri mỗ. Ôkrepôx mẽ krukruk ja ho awjagrô xãm. Nhũm mẽ kwỳjaja omu nẽ kĩnh nẽ.

Hămri nhũm mẽ tỗxjaja mẽ kamyjaja ho agjê nẽ mẽ harĩ. Nom mẽ kot tanhmã amnhĩ nhĩpêx to kôt akràxnỗkati jakamã mẽ kôt amnhĩ nhĩpêx anẽ. Nhũm mẽ katorxàjê hỡ kra prĩti axwỳj mẽ amnhĩ kôt kunỗr pa nẽ hamrêt pa nhũm mẽ kôt krukruuti ho mỗ. Kormã kukwỳr mex kêêtã mẽ kôt amnhĩ nhĩpêx anẽ.



Hămri nhũm nētānh mēhtōxjaja, mēnājaja mē wỳr gô jamỳnh o mra. Rôm nhũm ra mē tor kaxyw jakamã. Nhũm mēnājaja mē wỳr prôt rôm nhũm mē tor pa. Hămri nē nhũm mē higôtàxja mã ure nhũm tēn tēm. Hămri nhũm mē tee ri parpê mỳr o prôt. Nhũm prīti katorxàja tee ri kra pynên kaxyw nom nhũm mē amnhĩ kôt ho to.



Nhũm katorxàja tee ri hapêr pênh kaprý. Nom ra ma mẽ hapêx kênã.

Hãmri nhũm mẽ katorxàjaja kra japêxàj pykap amnhĩ nhõpty nẽ mutũm rôrôk nẽ mur. Nom te mẽ mý ja ho kaprý.

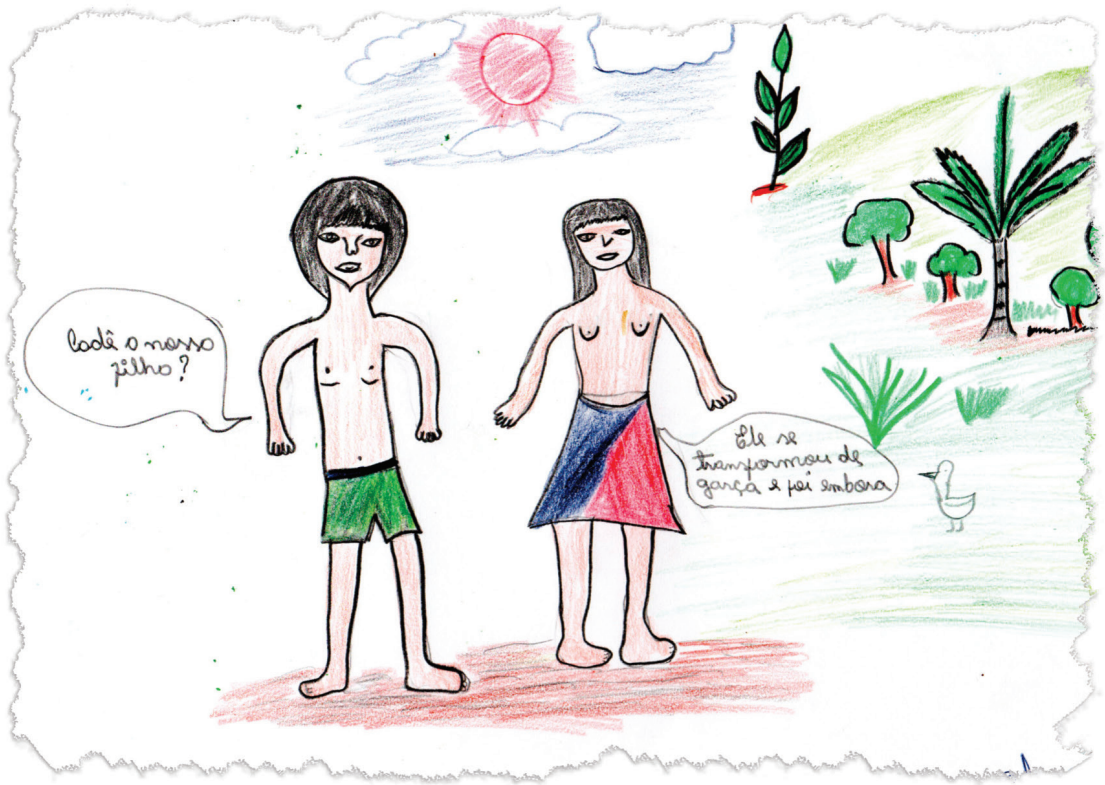
Nhũm mẽ tor pa nẽ mỗ nẽ awry hã tẽm pa.

Tã nhũm mẽ mur nẽ pinhkrên pa.

Nhũm prĩti nhĩpêêxàja hã amýkry nẽ mry rũm mỗ nẽ pôj. Nẽ kra hã akukja.

Hipêêxàja krã hã akukja: No pẽr pahkra?

Katorxàja kãm harẽ: Na pimràkjê kôt kamri hã amnhĩ jahkre nẽ ma mẽ kôt to nẽ ma tẽ.



Hãmri nhũm hipêêxà kapêr nẽ kapêr o: Tôe. Kê apkati mãn.

Nhũm katorxà nẽ hipêêxàja wa amnhĩm kukrêx nẽ ma wa kra prĩti kôt tẽ.

Wa tẽ nẽ mẽ ôkre ma nhũm mẽ kapêr nẽ ri mẽmoj koxêt nẽ tatak.



Hămri nhũm wa mẽ kôt pøj nhũm mẽ omũjja gô mýri kuhê. Nhũm wa kra mẽ kuri xa. Nhũm wa hã axpên ma. Mẽ pahtõ kot puj wýr tẽ nẽ unê. Nhũm hipêêxàja: Nà kot paj wýr tẽ nẽ unê. Nhũm katorxàja kãm: Ma papam mã.

Hămri nhũm hipêêxà kãm: Tôe. Tô kot kaj amnhĩ krã hã pĩhõ kukê nẽ axwỳ.

Hămri nhũm ra wa axpên ma. Katorxà kot amnhĩkrã hã pô kukênh jaxwýr nẽ tẽm nẽ kot te hã mýnh kaxyw. Tã nhũm te ra kot kuwênh hã amnhĩjahkre tã ahkrô jahkà nẽ koxê o xa. Nẽ gôm kuhôn kaxyw. Ra mẽ kệp kuwênh tã hã amnhĩ nhĩpêx anẽ.



Kamri mẽ ahkrôti ho gôm kahô

Wamri tykyre ri wa tẽ

Pyka krâjakỳ rûmũ tẽ ò tepe japê mutyry nẽ môrôhõree
ò tepe japê mutyry nẽ môrôhõree

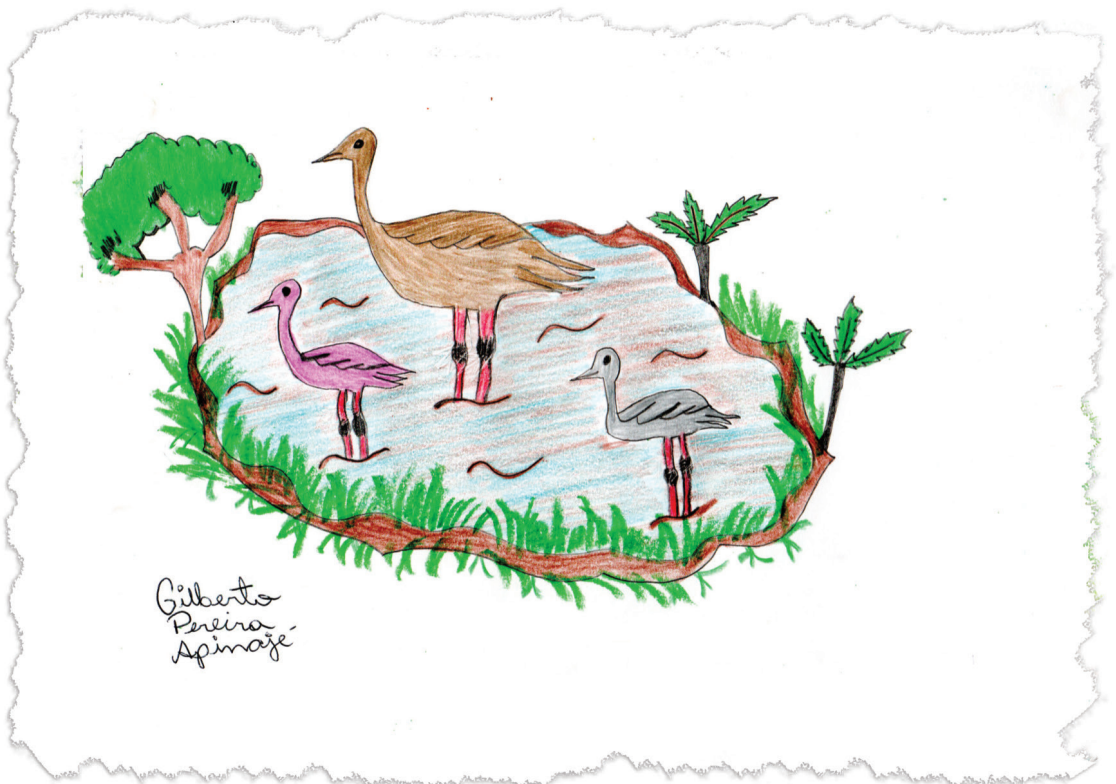
Wamri tykyre

Pyka krâjakỳ rûmũ tẽ ò tepe japê mutyry nẽ môrôhõree
ò tepe japê mutyry nẽ môrôhõree

Hămri nhũm katorxàja tee kra wỳr tẽ nẽ wỳr krã kato . Hămri nhũm kuwênhta mẽ omu hămri nẽ mẽ tor pa nẽ mẽ mra hămri nẽ hikjê hã tẽm pa.

Hămri nhũm wa tee ri kra japê xaj mur nom âm ho kaprỳ.

Hămri nẽ pãnhã mẽõ gôm kahêk jakamã tep pihpãnh pynê nẽ wa par kamã kuxi. Nẽ wa kuri hã apkati nẽ wa ma akupỹm mỗ. Nẽ nẽ wa krĩm pôj nẽ mẽ kãm amnhĩ jarẽ nẽ tee wa kra japê xaj âm mỳr o kaprỳ. Tã hã na mẽ ôkre hapôx rũnh ja kôt hã ujarẽnh kot anhỹr.



Pikjêr pijakrut - *Mê ôkrepôxrûnhti kamã mẽ kot amnhĩ nhĩpêx kwỳ jarênh*



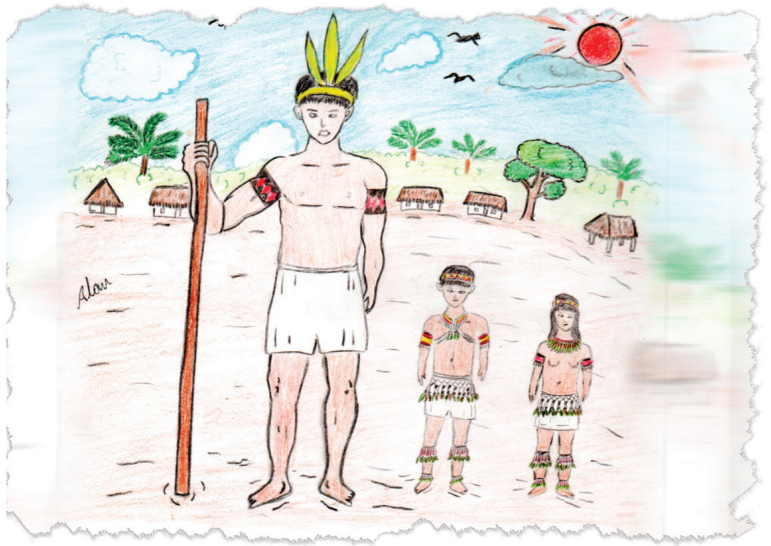
**Mẽ kot axpên mar nê Mê ôkrepôxrûnhti hã
hkĩnh kaxyw harênh**

Koja mẽ nhỹri hkĩnh nê koja mẽ mẽmoj ã mẽ hkĩnhhta hõ nhĩpêx.

Krĩm mẽ piitã ho akuprõ nê axpên mã mytwrỳ nê arĩgro hõ hta. Nê krĩ kamã mẽ hkĩnh nhĩpêx mã xwỳnhhta. Gàm na htem kaxyw axpên ma. Nê mẽ piitã koja mẽ axpên mã kapêr nê axpên ma. Nê mẽ kot mẽ hkĩnhhta ho krax kaxyw Mê ôkrepôxrûnhti hã mẽ hkĩnh mã. Koja mẽ kot axpên mã arĩgro hyrta wỳr pòx nhũm mẽ ra mẽ àpkur xà ho akuprõ mẽ kot mẽ hkĩnhhta hã hkur kaxyw. Hãmri nhũm mẽ kot amnhĩm arĩgro hyrta hwỳr pøj nhũm mẽ nhỹỹri axte akuprõ nê mẽ hõ kot Mê ôkrepôxrûnhti nhĩpêx mã xwỳnhhta ri koja mẽ akuprõ nê xa. Hãmri nhũm mẽ kot ho krax kaxyw nhũm grernhõxwỳnh wỳr Mê ôkrepôxrûnhti jarênh xwỳnhhta wỳr grer o mỗ nê kãm kugõ hãmri nhũm gàm kato nê Mê ôkrepôxrûnhti ta hã grer o krax.

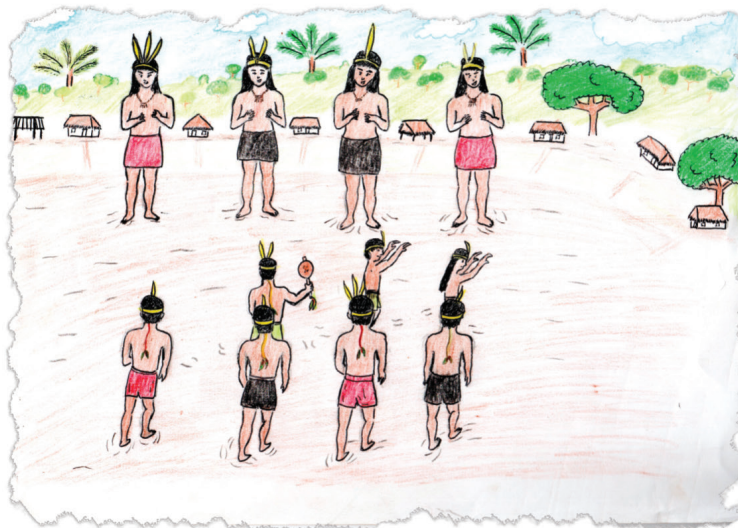
Grernhõxwỳnh gàm kator kaxyw harēnh

N ẽ M ẽ
õkrepôxrũnhti ho krax
kaxyw koja mẽ axpēn ma
anẽ amnhĩm arĩgrota nẽ
h ấ m r i n h ù m
wỳr pôx nhũm mẽ hapôx
xwỳnhta nhũm gàm Mẽ
õkrepôxrũnhti ho grer
xwỳnh wỳr grer o mỗ nẽ
kato nhũm ma gàm mẽ
kôt kator kaxyw hãmri
nhũm mẽ hapôx xwỳnh



amnhĩ kôt mẽ my kwỳ ho mỗ. Hãmri nhũm mẽ gàm hapôx pa nẽ Mẽ
õkrepôxrũnhti ho krax nhũm arĩ mẽ hapôx xwỳnhta ri mẽ pu hã grer o pa nẽ
awjanã. Ầ mẽ kot Mẽ õkrepôxrũnhti hã amnhĩ nhĩpêx jarēnh kot anhỹr.

Nẽ koja mẽ rĩ ho krax nẽ ăm kamàt piitã hã õkrepôx. No ăm koja rĩ kôt
hã kamàt nhũm mẽ ho ahtwỳ nẽ kaxyw apku nẽ kagô tykre ho ixkô nẽ akupỹm
hã xa nẽ ho arĩgro. Nẽ Mẽ õkrepôxrũnhti hã mẽ àpēnh rũnh hã mẽ õkrepôx
kãm mẽ kēngrà kamã na htem ho anhỹr o pa.



Mẽ ôkrepôxrũnhti hã mēgrer kām tanhmã mẽ kot amnhĩ nhĩpêx to hã harênh

Mẽ ôkrepôxrũnhtija na htem kamàt kām gàm ho ôkrepôx o pa. Na htem ho ôkrepôx o apkati. Nê Mẽ ôkrepôxrũnhtija na âm grernihôxwỳnh nê ôkrepôxkanêjaja pix na htem ho gre. Mẽ ôkrepôxrũnhti hã mēgrer mả xwỳnhjaja pix na htem mēgrerja jarênh o pa. Kojja mēhõ kām mar prām nê mẽ hkôt axkamẽ nê kuma nê ho ôkrepôx o pa. Nê kojja mēhõ kĩnh pê mẽ ôkrepôxja kamã kojja mēnijaja nhũm grernihôxwỳnhhta mẽ ho grer o xa nhũm mẽ kamyjaja grernihôxwỳnhhta kôt krukruk kêt nê.

Hãmri nhũm xêñepu mẽ ôkrepôx o kuhê xwỳnhjê kaêx kām tỗxjê kuhê nhũm mẽ kamyjaja mẽ wỳr mra nê mẽ pa hã mẽ hamỳ nê mẽ o mra nê grernihôxwỳnhhta kôt mẽ hagjê nê mẽ mỳyri kra pê nê harĩ ho pa. Jakamã na htem ã amnhĩ nhĩpêx anê nê ho hkĩnh rũnh o pa. Kamàt piitã kôt nê ho arĩgro nê hatur xàm kure. Nhũm mẽ xêñepu ohtô japêr hã kojja mẽ ahpỳnhã tỗxjê ho agjê nê mẽ mỳyri pa nê harĩ ho pa.

Mẽ ôkrepôxrũnhtija na mẽ ixpê panhĩ Apinajejaja amnapê m pa tem ho ixkĩnh o pa. Mẽ kĩnhja na pa htem arĩ ho ixkĩnh ho ixpa nê mẽ inhmã ja âm mex kumrêx. Jakamã Mẽ ôkrepôxrũnhti hã mẽ kĩnhja hã harênh kot anhỹr



Tutre ho mẽ ôkrepôx jarênh



Hămri nhũm tem Mẽ ôkrepôxrũnhtija kamã tutre ho ôkrepôx ho pa nẽ kure. Nẽ na tem ho krax nẽ o pa nẽ tutre ho mẽ ôkrepôx kamã ho hapêx. Koja mẽ kamãt kô krax kãm ho krax nẽ o mỗ nhũm rĩ arĩgro ho mỗ nhũm mẽ kwýhtã kure. Jakamã koja mẽ kaxyw kape hã ho harĩ ho mỗ nẽ ho anha nẽ pãj gà hwýr o mỗ nẽ ho kato nẽ ho hapêx. Na htem ã tutre kamã amnhĩ nhĩpêx anhýr ho pa. Panhĩ Apinajejaja na htem ã mẽ kĩnhja kamã tutre ho ôkrepôx anhýr ho pa kamã ho arĩgro nẽ kure.

Nhũm pre htem amnapêm Mẽ ôkrepôxrũnhtija kamã tutre ho harĩ ho pa. Kape hã ho harĩ nẽ ma gà wýr o pa nẽ kure nẽ ri kamã kapêr nẽ mýr kêt nẽ. Tã jarãhã na htem ra mẽ tyk xwýnhjê mã ho ôkrepôx nẽ gà rũm koja mẽ tutreja ho harĩ ho mỗ nẽ ixkre kape kôt ho arĩ ho nẽ ho anha nẽ kure. Hămri nẽ pãjnhã tyk xwýnh mã hamaxpêr nẽ mur nẽ ho hapêx.

Na htem ã tutre ho mẽ harĩja kamã ã amnhĩ nhĩpêx anhýr o pa hămri ra mẽ tyk pix mã ho ahkre ho pa.

Nhômry toprit ho mẽ harĩ



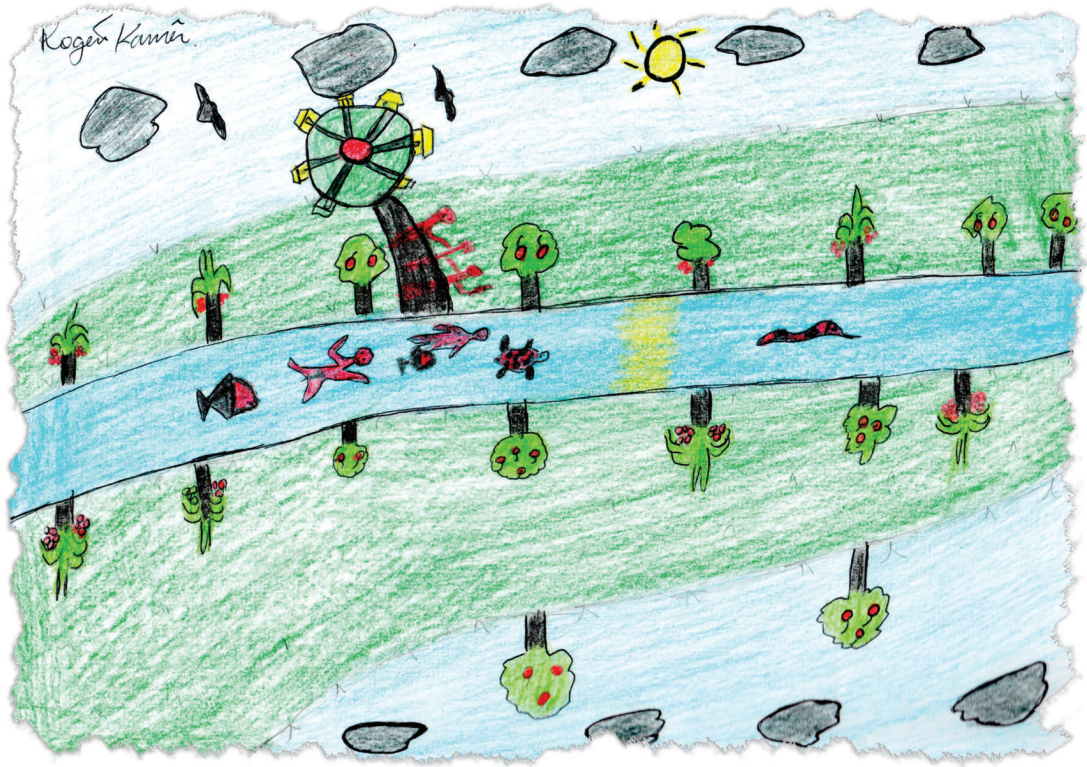
Mẽ harĩja na Nhômry Toprit. Na htem haxwỳj Mẽ òkrepòxrũnhti ho kĩnh kãm ho harĩ. Mẽ harĩja na hte ko priti jarĩ pyræk jakamã na htem Mẽ òkrepòxrũnhti ho kĩnh nẽ haxwỳj kaêx kãm ja ho gre. Koja mẽ rĩ Nhômry Toprit ho arĩ kaxyw krĩ kape hã tu nẽ mỗ. Ixkre kape piitã kôt ho harĩ ho mo. Koja mẽ Nhômry Toprit jarẽ nẽ amnhĩ hkra tatak nẽ harĩ.

Nẽ te priti jarĩ pyræk o mỗr pêê ma o mỗ nẽ ho anha.

| Ixkre kape piitã kôt ho arĩ ho mỗ nẽ ho anha.

Hãmri nẽ pãnhã kêp hagrôti kaxyw nhũm mẽ ra gyw jaka ho mẽ tehi jaka hãmri nhũm wem hagrôti hã amnhĩ jahkre nẽ we ri ahpỹnhã mũj karõrõ pê kape hã ma mỗ nẽ anha.

Gôx kãm mẽ wỳr jarēnh



Koja Mẽ ôkrepôxrũnhti ho krax kaxyw koja mẽ axpẽn wỳr akuprõ nẽ kaxyw amnhĩm arĩgro ta nẽ mãănẽn mẽmo arĩgro hã hapêx nhũm mẽ mãănẽn arĩgro ta. Hãmri nẽ pãnhã amnhĩ kaxyw krĩ kwỳjaja mã anẽ mẽ kot hã pikuprõnh nẽ hã mẽ omunh kaxyw.

Mẽ kĩnhja na htem ãm krĩ kamã mẽhpigêtjaja nẽ mẽ kot hã kĩnh xwỳnhjê pix koja mẽ hã axpẽn ma. Amnhĩm nhỹj arĩgro hã ho krax xà nẽ haxwỳj hapêx xà hã arĩgrota ta. Nẽ ri kaxyw amnhĩm hapê nhũm wỳr pøj nhũm mẽ ho krax.

Hãmri koja ho krax nhũm mẽ gàm ôkrepôx o apkati. Hãmri nhũm kwỳhtã nhũm mẽ pãjnhã gôx mã kệp hagrôti hã amnhĩ jahkre nẽ mỗ nẽ xwa. Hãmri nẽ akupỹm gàm kato. Grer o mỗ nẽ kĩnh pê gàm kato nẽ hatur xàm kumẽ. Jakamã ã mẽ kot amnhĩ nhĩpêx anhỹrta harēnh kot anhỹr. Hãmri nhũm mẽ ma akupỹm ô krĩ wỳr hamaxpêr mex pê anhgrà.



Terezinha Amnhàk



Raimunda Kupeprô



Alexandre Kamêrkaàk (*Zé Cabelo*)



Juliano Nhĩnô Ribeiro Apinaje

Revisão: Odair Giraldin
Capa, Diagramação e Designer: Adailson Rodrigues Soares
Editoração: Cleube Alves da Silva
Produção: Divina P. P. G. Silva

Impressão: Pigmento Gráfica
Brasília - DF.